

Bella Horizonte, 18 de março de 1915

Meu bom amigo:

Releio sua carta de 16, que re-
sponde, depois de ter escripto
a meu sogro sobre a sua
pretensão.

Parace-me que elle não
anda muito satisfeito com
o dr. Sabino; contudo, espe-
ro que fará o possível
em seu favor. Esclareci como
devia e V. me permitiu, a
sua situação, de modo a
não apresentar o Ministro
um pretexto qual quer que
contrarie o seu pedido.

O dr. Sabino tem

evasive para tudo: e um
homem pouco acessível,
quasi epistola, com quem
pode contar ao certo.

Supponho que o maggi-
ori tanto abhorre, e
embora não o possa demonstrar
por não ter elle, com desculpas
fiteis, atlea d'do a pedido fe-
to, indirectamente, em meu bene-
ficio, pelo Senador Bernardo e
pelo Sr. Theodorico, Cancellão do
Wenceslau.

Digo-lhe isto, confiden-
cialmente, para V. agradecer
de sempre a situação de nos ter

surpreza sobre o seu caso.
Atorn, a desculpa por lhe
devo sobre a resposta e outra carta.

O verso que V. me pediu
obrigaram-me a ser pretelante e
memoria; desentendo de agradecer
logo o presente regio que foi
o seu esplendido soneto para
o meu caso de grande desilusão.

Mandeis publicalo na Vida de
Elle, mas deturpam-no mi-
seravelmente. Imagine-se o que
eu vejo de:

Com o vincto augmento de um laureado flumino
Salvo

Com o vincto augmento de

Nos lhe mandei, por isso, a vovô.

Quando lhe - ei logo mais os seus.

Si V. julgar conveniente poder
entender-se pessoalmente com o meu
foga, que é uma creatura simples
e sincera; sabe das coisas relacionadas
ja lhe tem, nos só aduicacões antigas
e legitima, verdadeira sympathia.

Alice muito se recomendo a
V. e d. Alice, a quem envio meus
respeitos. Com o mais affecto

o seu muito amigo

Du City